

Um cidadão fez voto de desapego e pobreza. Disps de todos os seus bens e propriedades, reservou para si apenas duas tangas, e saiu pelo mundo afora em busca de todos os sábios, medindo na verdade o desapego de cada um. Levava apenas uma tanga no corpo. Tomando em despojamento, quando soube de um velho sábio. Quando lá chegou, um palácio faustoso, muita riqueza, muita bem cuidadas, um palácio faustoso, muita riqueza, muita pompa. Indignado, procura pelo guru. Um velho servo lhe diz que ele está estudando desapego. Como era costume da casa ter gentileza para o banho, repouso e refeição, convida o andarilho para a presença do sábio. Acharo tudo muito estranho, lava sua tanga usada, sugestão. Toma um bom banho, lava sua tanga usada, coloca-a para secar no quarto e sai em busca do guru. Completamente injuriado, queria contestar e desmascarar aquele que não ouve embevecido as palavras do mestre e fica rumiando um ardi para atacar o guru, quando, correndo grupo, que ouve embevecido as palavras do mestre e fica feito um doído, chega um dos serviaais gritando: - Mestre, mestre, o palácio está pegando fogo, um incêndio tomou conta de tudo. O senhor está perdendo uma fortuna! O sábio, impassível, continua sua prédica. O desapegado viajante das Tangas dá um salto e sai em desabalada carreira, gritando: - Minha tanga, minha tanga, o fogo está destruindo minha tanga..."

(Autor desconhecido)